



# Folha Informativa

## da Paróquia do Campo Grande

### O SENTIDO DA VIDA

1. **Quando se aproxima** o fim do Ano Litúrgico, a Igreja convida os cristãos a reflectirem sobre o sentido da sua própria vida. Os textos da Palavra de Deus, nestes domingos, desafiam a olhar para mais longe, convidando a reflectir sobre o porquê e o para quê da vida vivida no dia-a-dia. É o Livro do Apocalipse que oferece uma visão lindíssima de Cristo Redentor, ao qual todos se unem para cantar a glória do Cordeiro. Pergunta-se mesmo “quem são os 144 mil assinalados vestidos de branco? São aqueles que lavaram as suas vestes no sangue do Cordeiro.” É o anúncio da glória futura de quantos tiveram em Cristo o sentido da sua própria vida. Mas, para atingir este tempo de plenitude, é preciso percorrer um caminho nem sempre fácil. Então, Mateus fala do último juízo quando Cristo Jesus se volta para os eleitos e lhes diz: “Vinde benditos de meu Pai possuir o Reino que vos está preparado. Eu tive fome e deste-me de comer, Eu tive sede e deste-me de beber, Eu estava nu e vestiste-me.” (cf. Mt 25, 34-36). Os justos perguntarão, quando foi que te fizemos tudo isto? Ao que Cristo responderá: “quando o fizeram ao mais pequenino dos irmãos, foi a Mim que o fizeram” (Mt 25, 40). Neste fim de Ano Litúrgico, a Igreja questiona os cristãos sobre o sentido da sua própria vida: o porquê, o como, o para quê.

- **Porquê viver.** Quando se tem consciência que a vida é um dom de Deus, as palavras e as atitudes terão que estar centradas no projecto de Deus que é um projecto de amor. Então, cada um centra-se no fazer o bem, porque só nele encontra o sentido da própria vida. Renunciando ao egoísmo e ao individualismo serve os irmãos porque é neles que realiza o serviço que Deus lhe pede.
- **Como viver.** Em cada situação o cristão pauta-se pelos valores do Evangelho, é fiel à verdade, vencendo toda a hipocrisia, pratica a justiça dando a cada um aquilo a que ele tem direito, respeita a liberdade buscando sempre o bem comum e realiza-se no amor, procurando fazer felizes os outros.
- **Para quê viver.** Em última análise, pode-se dizer que o cristão vive para ser feliz, mas só é feliz de verdade quando procura fazer felizes todos os outros. O cristão não vive para o dinheiro, nem para o poder, nem para a importância, vive sim para tornar Cristo presente no coração do mundo, o que só é possível quando Jesus nascer no coração de todos os homens.

Compreende-se facilmente que Cristo é a referência última, é o Senhor absoluto, é Aquele que dá sentido a toda a vida do cristão. S. Paulo pôde dizê-lo com clareza quando na Carta aos Gálatas afirma: “o meu viver é Cristo” (Gal 2, 20).

2. **No mundo actual** há imensa gente que perdeu o sentido da vida. Pode dizer-se que muitos entraram num envelhecimento fora de tempo. Aumenta o suicídio de jovens, tantos que não encontraram saída para os inúmeros problemas que iam acumulando na sua vida. São milhares os que perderam o emprego, e não sabem como suportar os encargos de uma família, sentindo estar em causa a própria sobrevivência. Os conflitos sociais desorganizam completamente o normal processo de caminho para os grandes objectivos que se queriam perseguir. Se estes são casos limite, há muitos outros em que simplesmente se acorda sem saber o que fazer e como o fazer ao longo do dia. É a perda de sentido, com pessoas a caminharem na vida sem saberem o que pretendem ou para onde vão. É um envelhecimento precoce. Um dia, João Paulo II entrou pela primeira vez em Paris e perguntou: “França, o que fizeste do teu Baptismo?” hoje, Deus poderia entrar no mundo e perguntar também “Homem ou mulher, o que fizeste da vida que Eu te dei?” Qualquer vida tem dificuldades, mas se se

está centrado em Cristo, tudo é possível superar e até a própria morte é vencida. Neste fim do Ano Litúrgico vale a pena parar, avaliar e reorganizar a própria vida, centrando-a no essencial. Para o cristão o fundamental é Cristo Ressuscitado. Com Ele, em qualquer situação, ressuscitamos também.

- **A vida tem sempre perdas:** não há ninguém que ao longo dos seus dias não perca a saúde, com problemas simples ou com situações complicadas; não há ninguém que actualmente não sofra a crise económica com repetidas perdas de receitas; não há ninguém que não seja surpreendido pela incompreensão de um vizinho ou até de um amigo; não há ninguém que não perca estatuto social ou influência política; não há ninguém que não tenha dúvidas de fé ou até de confiança em Deus.
- **A vida tem sempre oportunidades:** há um ditado popular que diz que quando se fecha uma porta, se abre sempre uma janela. É preciso então, estar à espreita para descobrir caminhos novos; ter criatividade para saber construir novos projectos; ser persistente para não desanimar nunca. É preciso ter capacidade de aventura e definir objectivos para iniciar uma vida nova.
- **A vida exige sempre a esperança:** as lágrimas acalmam, mas não resolvem problemas; as queixas permitem desabafos, mas não enfrentam dificuldades; as críticas abrem porta a uma reflexão, mas por si só não ultrapassam as crises; a esperança activa é um desafio indiscutível para recomeçar todos os dias com nova energia, enfrentando dificuldades e acreditando sempre.

Cristo dá sentido à vida porque é modelo em todas as situações. Incompreendido na Samaria, não desistiu de subir a Jerusalém (cf. Lc 9, 51- 53); aclamado às portas da cidade, não deixou de limpar o Templo que não podia ser casa de negócios (cf. Jo 2, 14-16); condenado à cruz no Monte Calvário, não se calou, continuando a prometer o Reino Novo, um Reino de Paz; na sepultura quebrou a pedra tumular e ressuscitou para a vida. Cristo dá mesmo sentido à vida do crente.

**3. Podia falar-se** do processo de envelhecimento que é um fenómeno que começa no dia em que se nasce. Podia falar-se também no mistério da morte que está garantida a todos os humanos. Preferimos, porém, ficarmos na reflexão pelo sentido da vida, na medida em que, se Cristo for a nossa razão de viver, ninguém envelhece, a “vida não acaba apenas se transforma” e até no último limite poderemos dizer “que alegria quando me disseram vou para a casa do Senhor”.

Hoje fica connosco uma reflexão difícil. É porém essencial que cada um se interroge sobre o sentido da sua vida e como o prossegue no seu dia-a-dia.

Bom tempo de reflexão.

*P. Vítor Feytor Pinto  
Prior*

# Paróquia Viva

## CAMPANHA DE RECOLHA DE ROUPA DE INVERNO DE HOMEM E MULHER

Informamos a nossa comunidade paroquial que entre os dias 14 e 27 de Novembro vamos receber roupa de Inverno de adulto. Pedimos desde já a sua colaboração: tenha o cuidado de nos trazer apenas roupa de Inverno (não temos espaço no roupeiro para guardar roupa de Verão), lavada, cosida, separada por sexo e, se possível, bem dobradinha! Será uma ajuda preciosa para os poucos voluntários que trabalham neste grupo. Aproveitamos para lembrar que recebemos roupa de casa em qualquer altura do ano (lençóis, turcos, cortinados, colchas, toalhas de mesa, etc.) Se tiver cobertores, nesta altura temos muitos pedidos.

Mais uma vez, agradecemos a generosidade de todos.

*P'lo Grupo Renovar - Paula Brito*

## VOLUNTÁRIOS

Precisamos voluntários para dar explicações de matemática, física, ciências a partir do 5º ano. Por favor ofereça-se, pedindo uma ficha no acolhimento ou vigilantes.